

CRÉDITO PRIVADO

Fundo de Crédito Privado, operando mercado local e offshore, com alta qualidade de crédito.

RENTABILIDADE

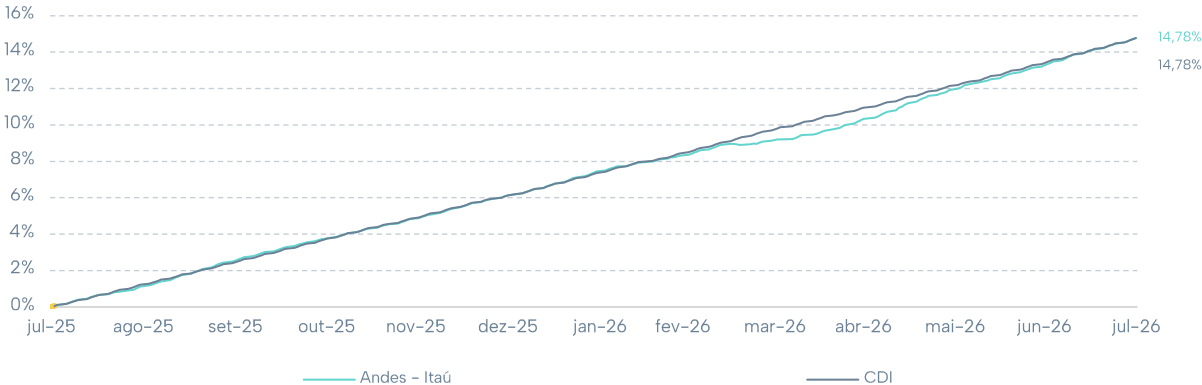
No mês, o Fundo rendeu 1,33%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,22%, equivalente a 109,22% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

RENTABILIDADE

Rentabilidade do fundo desde seu início.



CDI + 1,48%

Yield médio estimado da carteira de crédito

2,82

de duration

76,8%

alocado em crédito

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2025	2026	jul/26	Início
FUNDO	6,13%	8,15%	1,33%	14,78%
CDI	6,13%	8,14%	1,22%	14,78%
% CDI	100,02%	100,02%	109,22%	100,02%

MESES POSITIVOS: 13
MESES NEGATIVOS: 0

INÍCIO DO FUNDO
30/Jul/2025

PL ATUAL
R\$ 100.733.402

PL MÉDIO (12 MESES):
R\$ 98.084.194

TAXA DE ADM¹
0,7% a.a.

TAXA DE PERF.²
20% do que exceder
100% do CDI

PÚBLICO ALVO
Público em geral

OBJETIVO
Superar o CDI

COTA RESGATE
D+0

PAGAMENTO RESGATE
D+1 dia útil da conversão
de cotas

TAXA DE SAÍDA
Não possui

APLICAÇÃO INICIAL
Sujeito às regras do
distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

COMENTÁRIO DO MERCADO

Nos EUA, dados de atividade de julho seguiram sólidos e, apesar de os indicadores mais recentes de inflação e desemprego terem reduzido a urgência para novas altas de juros pelo banco central americano, ainda esperamos altas até o fim do ano. Entretanto, houve uma reversão importante na dinâmica do mês anterior de atenuação do conflito entre Irã e Estados Unidos, com o reinício das hostilidades entre os dois países, levando novamente o petróleo a subir fortemente no mês. Como resultado, juros de mercado terminaram o mês em alta significativa e a bolsa caiu. Na Europa, o banco central entregou alta de juros em junho, e agora conduz sua comunicação de forma cautelosa, aguardando os desenvolvimentos da guerra e dos preços de energia. Já na China, segue a dicotomia no nível de atividade, com a economia doméstica em ritmo fraco enquanto setores exportadores (especialmente de tecnologia industrial) têm performado bem. Espera-se algum rebalanceamento no segundo semestre através de políticas públicas que favoreçam a atividade doméstica.

No Brasil, no campo econômico, tivemos surpresas baixistas para a atividade que nos levaram a revisar levemente o PIB do 2T para baixo. No campo fiscal, o governo tem conseguido segurar as iniciativas de aumento de gastos do legislativo. No campo político, o principal candidato da oposição tem enfrentado dificuldades em se recuperar do declínio recente nas pesquisas eleitorais, mas acreditamos que a disputa presidencial será mais apertada do que aparenta hoje. Neste mês, os juros de mercado caíram na parte curta da curva e aumentaram nos prazos longos, o Real se apreciou e a bolsa subiu levemente.

Em crédito privado local, o Índice de Debentures da Anbima (IDA-DI) terminou o mês com fechamento de 2 bps, sendo que todos os seus subcomponentes High-Grade, Mid-Yield e High-Yield experimentaram fechamento similar no período. Observamos que HG e MY já retornaram aos patamares pré-crise e, portanto, a velocidade de fechamento de spreads já diminuiu bastante. Entretanto, em HY os spreads ainda estão bastante deslocados, com retracement de apenas 42% desde o pico de spreads em abril deste ano, e vemos vários nomes com volatilidade de spreads oferecendo oportunidades de compra, que temos procurado aproveitar. Olhando para frente, apesar dos spreads médios mais baixos, seguimos otimistas com a classe de ativos por alguns motivos: a indústria de fundos ainda tem níveis saudáveis de caixa e já voltou a captar novos recursos, a qualidade de crédito dos emissores segue na média histórica dos últimos 15 anos apesar das dificuldades da economia brasileira, não vemos outros emissores relevantes para a indústria de fundos de crédito que estejam na iminência de novas reestruturações de dívidas nos próximos trimestres (ou que já não estejam precificados para tal), e o valuation ainda segue bastante atrativo especialmente na porção HY do mercado.

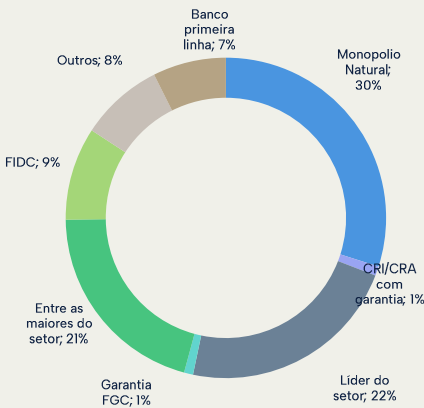
Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads na média dos emissores da América Latina, e nossa carteira performou bem devido à seleção de papéis que performaram acima da média do mercado, especialmente no Brasil.

No mês, os principais destaques de performance foram as debêntures de Viveo e Cosan. Em termos de movimentação da carteira, realizamos compras de títulos de DASA, Copel e Eletrobras, aproveitando oportunidades de investimento compatíveis com a estratégia e horizonte de longo prazo do fundo.

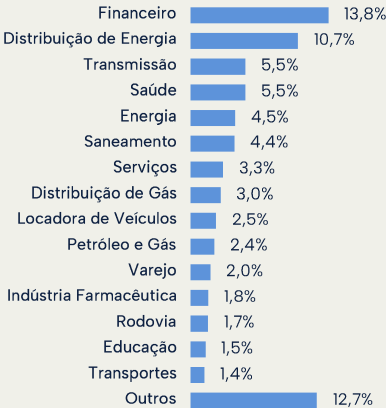
PRINCIPAIS EMISSORES

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Bradesco	3.93%
Cosan	2.48%
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	2.37%
Eden Empreendimentos e Participações S.A.	2.33%
Rede dor	2.33%

QUALIDADE DA CARTEIRA



ALOCUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR



Gestão de Recursos

Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de registro ao Cadastro em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem limites de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade avaliada. É recomendada para a avaliação de desempenho dos fundos de investimento, a análise, nominalmente, 12 meses. Os Fundos de investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são livres de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que de forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de investimento em Participações (FPI) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra o patrimônio em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem, apesar do capital aplicado, acarretando a obrigação de resgate de cotas para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatadas e onde as cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que (1) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilização de caixa do fundo; e (2) quando condomínios fechados, em que as cotistas não são resgatadas, as cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de investimento em Participações (FPI), Fundos de investimento Imobiliário (FII) e Fundos de investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercados de capitais norte-americanos. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e as posições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não existe garantia de que os cenários descritos venham efetivamente a ocorrer; (2) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem disposição ou venda de cotas; e (3) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, quaisquer que sejam, jurídicas. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes ou fontes consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declinam ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Qualquer outro fornecimento ou esclarecimento sobre o Fundo poderá ser solicitado ao Administrador e ao Gestor, através do e-mail atendimento@kineainvest.com.br.